

Seção: Políticas Públicas/Recuperação de Áreas Degradadas

EFEITO DA ADUBAÇÃO INICIAL NA SOBREVIVÊNCIA E CRESCIMENTO DE NOVE ESPÉCIES NATIVAS OITO ANOS APÓS PLANTIO DE RESTAURAÇÃO EM RESTINGA ARBUSTIVA FECHADA DEGRADADA

Luiz Roberto ZAMITH (1)

Rafael de Souza SESSA (2,3)

Paolo de Castro Martins MASSONI (2,4)

Em 2003, um experimento testando o efeito da adição de matéria orgânica no momento do plantio na sobrevivência e crescimento de nove espécies arbustivas e arbóreas foi implantado em área de restinga fechada degradada e colonizada por gramíneas exóticas na Restinga da Marambaia, Rio de Janeiro. Trinta meses após o plantio, apenas duas espécies apresentaram maior sobrevivência com a adubação, no entanto, o crescimento em todos os parâmetros testados foi significativamente maior com esta adubação. Oito anos após o plantio, os indivíduos remanescentes foram novamente avaliados. A sobrevivência total foi ligeiramente mais alta no tratamento adubado (57%) que no controle (51%). Quando considerado apenas o período entre 2006 e 2012, a diferença entre os tratamentos foi maior (78% e 61%), e para todas as espécies a sobrevivência foi maior no tratamento com a adição de matéria orgânica. As taxas de crescimento relativo também foram maiores com a adubação inicial, sendo estas diferenças significativas para o crescimento em diâmetro basal de *Byrsonima sericea*, *Eugenia copacabanensis*, *Erythroxylum ovalifolium*, *Myrrhinium atropurpureum* e *Tapirira guianensis*, em altura para *Sideroxylon obtusifolium* e *T. guianensis* e em projeção de copa para *Clusia fluminensis*, *E. copacabanensis*, *E. ovalifolium*, *S. obtusifolium* e *T. guianensis*. Apenas *Aspidosperma parvifolium* e *Zollernia glabra* não mostraram diferenças entre os tratamentos. Estes resultados de médio prazo confirmam a importância da adição de matéria orgânica no momento do plantio para melhores taxas de sobrevivência e crescimento em plantios de restauração. As alterações encontradas para algumas destas espécies no índice de viabilidade de uso em plantios iniciais de restauração, que agrega num só valor as informações sobre a sobrevivência e o crescimento, reforçam a importância de estudos de médio e longo prazo para um melhor entendimento da ecologia da restauração de ecossistemas tropicais terrestres.

Palavras-chave: adição de matéria orgânica, avaliação de médio prazo, taxas de crescimento

Créditos de Financiamento: Auxílio à Pesquisa APQ1 FAPERJ Processo E-26/110.421/2011

(1) Laboratório de Ecologia Animal e Vegetal – Departamento de Biologia Geral - Universidade Federal Fluminense – Outeiro de São João Batista s/n. Centro, Niterói. CEP: 24020-971- Irzamith@gmail.com.

(2) Alunos de graduação em Ciências Biológicas da Universidade Federal Fluminense

(3) Bolsista PIBIC UFF /Cnpq 2011/2012

(4) Bolsista de iniciação científica FAPERJ E-6/102.281/2011